

2020-06-04 18:53:57

<http://justnews.pt/noticias/reorganizacao-do-centro-de-saude-de-sete-rios-devera-incluir-quatro-novas-usf>



## Reorganização do Centro de Saúde de Sete Rios inclui a criação de novas USF

"Queremos um centro de saúde mais próximo do utente, mais resolutivo, que no fundo corresponda ao que as pessoas precisam e valorizam, que é ver ali o maior número dos seus problemas resolvido", explica Eunice Carrapiço, diretora executiva do ACES Lisboa Norte. Tendo este propósito em vista, foi criado um grupo de trabalho "com a missão de concretizar esse objetivo".

Foi então considerado que o CS de Sete Rios seria o local certo para procurar implementar esse projeto, envolvendo "uma transformação organizativa mas também da própria infraestrutura".



### "Evitar a criação de ilhas isoladas do arquipélago"

Com uns 40 médicos e 30 enfermeiros, o edifício foi construído nos anos 70 e nele funciona a maior UCSP (unidade de cuidados de saúde personalizados) do país, no que respeita à população inscrita e ao número de profissionais que ali trabalham.

Em declarações à Just News, a diretora executiva do ACES Lisboa Norte considera que estão reunidas as condições para "promover o trabalho em equipa" próprio do modelo USF (unidade de saúde familiar), mas "não deixando perder algumas das características que continuam a ser vantagens que o CS de Sete Rios apresenta".



Eunice Carrapiço

“Importa que todos tenham interesse em que esta reorganização aconteça, até porque é manifestamente impossível trabalhar com uma mega equipa sem originar muito desperdício e bastante redundância”, salienta Eunice Carrapiço. Mas a vontade dos profissionais vai mesmo no sentido de que essa alteração organizativa aconteça o mais rápido possível.

Feitas as contas, prevê-se que o edifício possa vir a albergar quatro USF, devendo manter-se ali a funcionar uma UCSP. A estratégia será conciliar o “espírito de equipa” próprio do modelo USF, mas “combatendo a tendência que por vezes existe neste tipo de unidades de se formarem ilhas que, por falta de ‘pontes’, acabam isoladas do arquipélago”.

### **"Absorver um pouco da cultura organizacional neste agrupamento"**

Antes de assumir a direção da ACES Lisboa Norte, Eunice Carrapiço liderou, entre 2016 e fevereiro de 2020, a Equipa Regional de Apoio ao Desenvolvimento dos CSP da ARSLVT e, desde o início de 2019, que coordenava um projeto denominado “Centro de Saúde + Próximo”.

Este foco na proximidade e na criação de "pontes" terá certamente contribuído para a melhor adaptação ao que se seguiria após suceder a Manuela Peleteiro no cargo de diretora executiva do ACES Lisboa Norte em meados de fevereiro, precisamente dias antes de surgirem em Portugal os primeiros casos diagnosticados de covid-19.

“Quando aqui entrei, a minha ideia era, em primeiro lugar, conhecer as equipas, absorver um pouco da cultura organizacional neste agrupamento, e a partir daí perceber quais as áreas em que os profissionais valorizariam mais o meu contributo. Vir para cá com ideias preconcebidas, sem conhecer a realidade, seria um disparate absoluto”, afirma Eunice Carrapiço. Esperava-a um ACES com quase 600 profissionais e perto de 267 mil utentes.

Foram mais ou menos duas semanas até a epidemia de covid-19 começar a manifestar-se em Portugal. “Nessa altura, assistimos à necessidade de reorganizar muito rapidamente os serviços. Dia a dia, quase de hora a hora, era necessário cumprir com aquilo que eram as orientações que nos chegavam da Direção-Geral da Saúde e, naturalmente, da ARSLVT. Depois entrámos em fase de mitigação e a 26 de março procedemos à abertura da nossa primeira e, até agora, única área dedicada à covid-19”, refere.



Eunice Carrapiço com João Ramires e Isabel Oliveira, respetivamente, presidente e vogal de Enfermagem do Conselho Clínico e de Saúde

### **Área Dedicada Covid-19 - Comunidade Lisboa Norte "foi montada num fim-de-semana"**

Foram, na altura, identificadas duas unidades que reuniam as condições ideais para acolher a ADC, uma das quais ficou logo excluída por estar localizada na área do Pulido Valente, um hospital considerado 'limpo'. Acabou por ser o edifício da USF Rodrigues Miguéis o escolhido, com a consequente "transferência" dos utentes dessa USF e dos próprios profissionais que os acompanham para o CS de Sete Rios.

Eunice Carrapiço conta que a Área Dedicada Covid-19 - Comunidade Lisboa Norte – cuja coordenação entregou à médica de família Esmeralda Cunha, que está à frente da USF Dona Amélia de Portugal – "foi montada num fim de semana", com o próprio ACES a tratar das adaptações necessárias, como, por exemplo, a aquisição dos acrílicos para os balcões de atendimento.

O espaço oferece todas as condições: "Em primeiro lugar, porque não fica junto a edifícios habitacionais. Trata-se de uma zona ampla, com muito estacionamento em redor e bastante acessível em termos de transportes. É um edifício novo, com uma configuração que tornou fácil a criação de um circuito de 'sujos' e outro de 'limpos' e com uma entrada pelas traseiras para os profissionais, em instalações que, inclusive, dispõem de duches."

Integralmente constituídas por voluntários, cada uma das seis equipas fixas que asseguram, 7 dias por semana (das 8h às 20h), o funcionamento da ADC – Comunidade Lisboa Norte é constituída por dois médicos, dois enfermeiros e um secretário clínico. A hipótese de abrir uma segunda ADC está, neste momento, posta de parte, porque "estamos a ter uma evolução muito favorável relativamente à pandemia".

### **"A relação médico-doente é algo muito diferenciador desta especialidade"**

Quando entrou na faculdade, em Lisboa, Eunice Carrapiço imaginava que um dia haveria de ser pediatra. Mas o estágio que fez logo no 1.º ano com o médico de família Luís Rebelo e a "experiência muito gira" que viveu com uma colega já no final do curso marcaram o seu futuro profissional – nunca mais esquecerá as 6 semanas que passaram nas ilhas das Flores e do Corvo a fazer Medicina Geral e Familiar.

"Entretanto, começava a falar-se no conceito de USF, um novo modelo organizativo nos CSP, e foi aí que pensei em seguir MGF, achei que era uma especialidade muito abrangente. E depois tinha uma componente de que eu sempre gostei muito, a questão da comunicação, da relação médico-doente, algo absolutamente central e muito diferenciador desta especialidade", justifica.



Eunice Carrapiço

"Foi uma grande oportunidade de crescimento profissional e pessoal fazer a especialidade com o Prof. Victor Ramos", reconhece. Eunice Carrapiço envolveu-se, entretanto, de forma ativa, no processo de passagem da UCSP São João do Estoril a USF, em 2014, desafiando o ex-orientador a integrar essa unidade. Esteve depois a tempo parcial na USF Benfica Jardim, em Lisboa, antes de assumir responsabilidades, a tempo inteiro, na ARS de Lisboa e Vale do Tejo.

Durante o Internato Médico da especialidade e a seguir, já com o título de MGF, desenvolveu atividades de formação para internos e equipas multiprofissionais de cuidados de saúde primários em várias áreas.

Na ARSLVT, Eunice Carrapiço foi coordenadora da Equipa Regional de Apoio (ERA) ao Desenvolvimento dos Cuidados de Saúde Primários (2016-2020) e coordenadora regional dos Programas de Rastreio de Base Populacional (2017-2020).

**PUBLICIDADE**

**Ana Mendes**  
Mesmo os próprios doentes valorizam pouco a asma  
P. 12

**DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM**  
A opinião de Pedro Melo  
P. 14

Siga-nos  
**jornal médico**  
dos cuidados de saúde primários

Publicações  
**justNews**  
www.justnews.pt

**Jornal Médico**  
DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Director: José Alberto Soares  
Mensual - Maio 2020  
Ano VIII - Número 80 - 3 euros

**6ª Jornadas GRESP**  
Porto  
15-16 Outubro 2020  
Centro de Congressos Porto Palácio

**USF RAMADA, EM ODIVELAS, REVELA SUCESSO**  
**Taxa de vacinação nos 99%**  
O segredo desta USF do ACES Loures/Odivelas parece estar na estratégia de proximidade aos utentes adaptada desde que abriu as portas, há 7 anos. Pelos vistos, nem a covid-19 beliscou a relação de confiança que a população que se nela deposita.  
P. 14/19

**EUNICE CARRAÇÃO**  
Em busca de um centro de saúde mais próximo do utente, mais resolutivo  
P. 6/7

**RICARDO MEXIA**  
Saúde Pública: a especialidade que exige uma resposta

**ESPECIAL**  
Sobre "viver" aos Cuidados Intensivos  
P. 27/31

**MANUEL TEIXEIRA VERÍSSIMO**  
Curar menos e cuidar mais com o avançar da idade  
P. 10

**Continuamos**  
a garantir a partilha de boas práticas entre os profissionais das unidades de CSP.

**Jornal Médico**  
DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Área Dedicada Covid-19  
Comunidade Bairo Vouge (Ovar)  
Acesso

A entrevista completa pode ser lida na edição de maio do [Jornal Médico dos cuidados de saúde primários](#). - publicação distribuída todos os meses a profissionais de todas as unidades de cuidados de saúde primários do SNS.

O que nos move: **Partilhar projetos e boas práticas, aproximar os profissionais, valorizar as equipas e o SNS.**